

**Plano Misto:**

O Plano Misto teve alta de 2,11% no mês contra 1,41% da meta atuarial no período e acumula alta de 4,45% no ano vs. 3,53% da meta. O destaque do mês foi o segmento de renda variável (+4,85%), com os fundos de ações acompanhando o bom momento da bolsa brasileira, apesar da queda das ações da Celesc no período. O segmento de renda fixa (+2%) também teve participação importante, com destaque para as NTN-Bs marcadas a mercado, beneficiadas pelo fechamento da taxa de juros futuras.

Resultado positivo também para o segmento estruturado (+2,5%) com bom retorno dos fundos multimercado da carteira no mês. Destaque negativo para o segmento Exterior (-3,9%) que, apesar do resultado positivo da bolsa americana, acabou sendo prejudicado pela alta desvalorização do dólar frente ao real no período. O segmento imobiliário também teve queda (-0,7%) com resultado negativo dos fundos imobiliários da carteira, em especial o fundo JHSF. Por fim, os segmentos empréstimos e contrato reserva tiveram resultado positivo de 1,1% e 1,5%.

**Plano Transitório:**

O Plano Transitório teve alta de 1,63% no mês contra 1,41% da meta atuarial no período e acumula alta de 3,22% no ano vs. 3,51% da meta. O destaque do mês foi o segmento de renda variável (+4,6%), com os fundos de ações acompanhando o bom momento da bolsa brasileira, apesar da queda das ações da Celesc no período. O segmento de renda fixa (+1,8%) também teve participação importante, com destaque para as NTN-Bs marcadas a mercado, beneficiadas pelo fechamento da taxa de juros futuras.

Resultado positivo também para o segmento estruturado (+2,1%) com bom retorno dos fundos multimercado da carteira no mês. Destaque negativo para o segmento Exterior (-3,9%) que, apesar do resultado positivo da bolsa americana, acabou sendo prejudicado pela alta desvalorização do dólar frente ao real no período. O segmento imobiliário também teve queda (-11,1%) com resultado negativo dos fundos imobiliários da carteira, em especial o fundo JHSF. Por fim, os segmentos empréstimos e contrato reserva tiveram resultado positivo de 1% e 1,5%.

**Confira o vídeo explicativo gravado por Mateus De Oliveira Coutinho, analista de investimento da CELOS:**

**Fonte:** [Celos](#), em 19.04.2022.